



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL**  
**Conselho dos Direitos da Mulher**

**ATA**

**CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO 2021**

Aos vinte três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, foi realizada a terceira reunião da Comissão de Orçamento do CDM-DF, tendo como pauta: 1. Informes; 2. Apresentação da Nota Técnica sobre o orçamento destinado às políticas para mulheres no Distrito Federal; 3. Encerramento. A reunião remota iniciou via aplicativo *Google Meet*, com a presença da conselheira do Poder Público: Rita de Castro Hermes Meira Lima (DPDF). Com as conselheiras da Sociedade Civil: Thaísa Borges de Magalhães (CUT); Vilmara Pereira do Carmo (CUT); Laura Eli Padilha de Souza (UBM); Mara Regina Dalnegro (FMM-DF). Com as Sras. Cíntia Costa da Silva; Renata Lavareda; Izis Moraes e Anne Araújo, do Núcleo de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios. E com a Secretária Executiva do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, Michelle Carneiro de Abrantes Silva. A Sra. Rita Lima iniciou a reunião dando as boas-vindas às demais conselheiras e abriu a palavra a senhora Cintia Costa, que citou as sugestões do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para cada eixo do Plano Distrital de Política para Mulheres: Eixo 1 - Autonomia feminina-Preocupação com a acessibilidade dos projetos para as mulheres que enfrentam exclusão digital e que tem baixa escolaridade - fomentar iniciativa de aproximação com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, pensar também em cursos que foquem em educação financeira para evitar superendividamento e como lidar com microcrédito e cooperativas. Cota de dois por cento para mulheres em situação de violência para contratação de terceirizadas pelo próprio GDF. Sugeriu fomentar junto às empresas terceirizadas a paridade de gênero nas contratações. Prêmios e levantamentos de empresas que empreguem e garantam qualidade de vida às mulheres no DF. Esforço para afastar da “pejotização” das mulheres e ampliação sobre os direitos essenciais e sociais das mulheres. A conselheira Thaísa Magalhães solicitou os projetos da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal de forma detalhada e se colocou à disposição para ajudar a fazer a análise. Questionou quais receitas estão vinculadas a quais projetos? Quantos funcionários da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal, quanto de dinheiro utilizado para o pessoal? Quais projetos em andamento com análise qualitativa e quantitativa dos Projetos? Disse que sem essas informações fica difícil indicar quais eixos devem ser priorizados. Caso isso não esteja disponível, a comissão pode ajudar a fazer. A Secretária Executiva informou que a comissão necessita oficializar este pedido por meio de ofício por e-mail para solicitar essa informação. A senhora Anne Araújo contou que fará o cortejamento das informações solicitadas e incluirá na nota técnica a ser enviada à comissão. Disse que até a próxima sexta-feira emitirá a nota técnica e informou que o contingenciamento saiu e agora o valor está em cota. Há ainda a expectativa de mais orçamento uma vez que esteja disponível a verba da União. A formalização do acordo da Casa da Mulher Brasileira com a união deve vir semana que vem e daí o orçamento passa a ser divulgado. A senhora Izis Moraes sugeriu que no Plano Distrital de Política para Mulheres se pense na proteção social fora do mercado de trabalho. Sugeriu-se também a ampliação da equipe nos Centros Especializados de Atendimento à Mulher, motivação dos servidores homens a partir de recompensas. A senhora Renata Lavareda afirmou que enviará a documentação do cronograma da Comissão para a Secretária Executiva do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal. A Secretária Executiva informou que a verba que constava como contingenciada, doze milhões, já está disponibilizada e divulgada no portal do Governo do Distrito Federal. A senhora Cintia Costa continuou os apontamentos em cada eixo: Eixo 2 - pedir levantamento melhor do impacto da pandemia na vida das mulheres no Distrito Federal, com recorte socioeconômico. Eixo 3, item 3 - melhorar o atendimento e a assistência às mulheres com deficiência: checar que outras especificidades as mulheres teriam. Eixo 4 - sugeriu para fortalecer os diagnósticos do observatório da mulher. Sugestão de alteração do item 11: ampla campanha para autores de violência com uma nova abordagem para envolvimento dos homens a partir de

incentivos e não a partir da divulgação das punições. Informou que o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios terá uma reunião sobre a Casa da Mulher Brasileira com a Secretaria de Estado do Distrito Federal. Por fim, sanadas todas as dúvidas e realizadas todas as deliberações cabíveis, a A Sra. Rita Lima declarou por encerrada a reunião. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

Brasília 23/02/2021

### **Assinaturas:**

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Anexo do Palácio do Buriti, 8º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF

---

04011-0000227/2021-19

Doc. SEI/GDF 56323886